



“Inovação e transformação digital” foi o tema do 26º Encafé

Mesa de Abertura

Eduardo Buitron

O 26º Encafé – Encontro Nacional da Indústria de Café, tradicional evento da cadeia produtiva do setor organizado pela ABIC, aconteceu entre os dias 25 e 29 de novembro, pela primeira vez fora do Brasil, no balneário Uruguaio de Punta Del Este, com o tema “Inovação e transformação digital”, reunindo 350 participantes, 120 empresas e 21 expositores e apoiadores..

Participaram da cerimônia de abertura Ricardo de Sousa Silveira, presidente da ABIC, Sílvio Farnese, diretor do Decaf/MAPA, Pedro Guimarães, ABICS, Marcos Antonio Matos, CECAFÉ, Francisco Sérgio de Assis, presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro, Nilton Castro Moraes, assessor Especial de Café da SEAPA/MG, Maynar David Gonzales Cucho, coordenador de Projetos

da Câmara de Café Y Cacao do Peru e José Pereyra de Brun, presidente da Câmara Empresarial de Maldonado, além de diversas lideranças do café.

No início do evento, o presidente da ABIC, Ricardo Silveira, ressaltou a importância da realização desse Encafé no exterior, abrindo mercados e possibilitando uma maior integração com os países, principalmente da América Latina. Lembrou ainda que os países vizinhos consomem pouco café, o que os torna um mercado extremamente promissor e favorável a prospecção, e da importância de campanhas para aumentar o consumo da bebida. Silveira destacou a participação no evento de representantes de vários países, como Itália, Estados Unidos, México, Peru, Alemanha e do próprio Uruguai.

O diretor do Departamento do Café do Ministério da Agricultura, Sílvio Farnesi, destacou o excelente desempenho do café brasileiro, que movimentou R\$ 24 bilhões na produção e agregou outros R\$ 5 bilhões com a exportação em 2018. O representante do governo brasileiro fez questão de salientar a ousadia da ABIC de cruzar a fronteira e realizar seu

evento mais importante no Uruguai para mostrar aos demais países do continente o potencial e a qualidade do café brasileiro.

Ainda na abertura, a ABIC assinou três convênios: o primeiro com a ABICS, para unir esforços de forma a auxiliar as empresas de café, tanto solúvel como torrado e moído, na busca da melhora da qualidade, apoiada nos seus programas de certificações e também uma busca no sentido de aumento do consumo.

Outro convênio foi com a Câmara Peruana de Café e Cacao, que busca o aperfeiçoamento da qualidade da bebida e o aumento do consumo em ambos os países, promovendo uma maior aproximação das entidades. E o terceiro acordo foi com a Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro, uma cooperação técnica que tem como lema “Unidos Pela Qualidade”. Entre as atividades já desenvolvidas nessa parceria destaca-se a “*Trip to Origin*”, quando um grupo de industriais visitou a região do Cerrado Mineiro e uma “Rodada de Relacionamento”, em que cooperativas e produtores estiveram no Sindicato da Indústria de São Paulo. 



Descerramento da fita inaugural